



CONTRIBUIÇÕES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O CONSUMO DE ALIMENTOS DAS MULHERES NA MAIOR IDADE QUE RESIDEM NO CAMPO

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento também é fortemente influenciado pela história de vida dos idosos, o que influencia e altera a situação demográfica e epidemiológica em todo o país, gerando a necessidade de uma resposta de política social envolvendo o Estado e a sociedade, o que significa novas formas de cuidado, especialmente prolongados e domiciliários, algo que pretende ser visto nesse trabalho como justificativa para sua elaboração. **Objetivo:** avaliar na literatura como acontece o trabalho da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com as mulheres na maior idade sobre o consumo de alimentação saudável. **Metodologia:** Foi feito um levantamento na literatura em setembro de 2023, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico, através dos descritores em saúde: Estratégia Saúde da Família AND Assistência a Idosa AND Alimentação AND Zona Rural. Tivemos como critério de elegibilidade artigos que estivessem fortes relações com o tema em pesquisa e também na língua: portuguesa, inglesa e espanhola, não optamos por trabalhos que não tivessem pelo menos relações com três dos descritores escolhidos. A busca permitiu a identificação de alguns artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. **Resultado:** Foi possível observar através do estudo que: a alta prevalência de idosos do sexo feminino e o predomínio de idosos com faixa etária de 60 a 69 anos e que as mulheres se destacam nos diversos estudos realizados, Observou-se que 59,2% dos idosos apresentavam alterações no IMC (excesso de peso/ baixo peso) e segundo a Triagem da MAN, 40,8% estavam sob risco de desnutrição/ desnutrido. O programa de educação nutricional foi composto por 4 intervenções, realizadas em grupo, tempo médio de uma hora e meia, com metodologias ativas e identificados diversos tipos de situações que estão diretamente relacionadas a qualidade de vida da população idosa feminina. **Conclusão:** O estudo nos apresentou que existem sim trabalhos sendo feitos por equipes das estratégias de saúde da família (ESF), em contextos rurais, porém não podemos identificar pesquisas com mulheres idosas sobre trabalho de orientações sobre alimentação saudável.

Palavras Chaves: Políticas de Saúde.; Assistência em Saúde.; Saúde das Mulheres Idosas.; Espaços Camponeses e Direitos das Idosa.

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento também é fortemente influenciado pela história de vida dos idosos(as), o que influencia e altera a situação demográfica e epidemiológica em todo o país, gerando a necessidade de uma resposta de política públicas e social envolvendo o Estado e a sociedade, o que significa novas formas de cuidado, especialmente prolongados e domiciliários. Relacionado a essa situação, as mudanças na composição da família brasileira levaram a novos desafios no atendimento à população idosa, visando principalmente às políticas de saúde e assistência social, Barros e Souza, 2022, p.06

Diante disso, de acordo com outro estudo: A expectativa de vida tem aumentado no mundo inteiro e, associada à queda dos coeficientes de fecundidade e de mortalidade, tem conduzido ao envelhecimento populacional. Esse cenário constitui um grande desafio para a área da saúde, já que os idosos são os principais usuários dos serviços públicos de saúde e de internações hospitalares, Torres, 2018, p.14.

Dentre os desafios enfrentados tanto pelas mulheres que vivem no campo tanto pelos profissionais de saúde, sabemos que a alimentação ainda é um dos diversos determinantes causadores é o que a pesquisa apresenta: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morbimortalidade no mundo. Dentre elas, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) são as mais comuns. Tratam-se de moléstias que elevam consideravelmente o risco cardiovascular e afetam significativamente a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Costa ET AL, 2021. p. 02.

Além disso, a atenção em saúde em áreas rurais ainda enfrenta sérios desafios e as orientações inclusive de alguns serviços de saúde é bem limitado que ora aproveita para orientar o que a comunidade tem como prática medicamentosa e esse ato tem tudo a ver com o estudo em pesquisa por isso uma pesquisa apresenta que: O cultivo de plantas medicinais se insere como importante forma de obter tratamentos terapêuticos naturais para o combate de enfermidades. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 80% dos indivíduos já usufruíram dos benefícios das ervas para tratar um sintoma de dor ou desconforto e 30% destes, deu-se através de indicação médica (OMS, 2006). Rabelo e Rolim, 2022, p. 02.

Não só isso, mas, a literatura diz que: Compreende-se como funcionalidade familiar o modo como os membros da família adéquam de forma apropriada as suas funções essenciais à identidade de seus membros em conformidade com o meio social em que estão inseridos. A forma como as relações e adaptações do sistema familiar ocorre mediante a necessidade de uma readequação familiar, durante, por exemplo, o período de doença de um de seus entes, determina sua classificação em funcional ou disfuncional. Sardinha, 2021, 448. Diante da dimensão social provocada pelas faltas de assistências por parte dos poderes públicos e até pela falta de conhecimentos para buscar seus direitos a assistência em saúde enquanto cidadãos, inclusive pelas vivências e experiências do pesquisador com populações que residem nos espaços camponeses e até pelos interesse no tema, esses são algumas justificativa dessa produção. Nesse trabalho temos o objetivo de avaliar na literatura como acontece o trabalho da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com as mulheres na maior idade sobre o consumo de alimentação saudável.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi feito um levantamento na literatura em junho de 2023, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Estratégia Saúde da Família AND Assistência a Idosa AND Alimentação AND Zona Rural.” em todas as bases de dados. Desse modo, foram selecionados 05 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre: contribuições da estratégia de saúde da família para o consumo de alimentos das mulheres na maior idade que residem no campo. Os critérios de exclusão foram artigos que não versassem pelo menos sobre três dos descritores mencionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar através do estudo que: a alta prevalência de idosos do sexo feminino e o predomínio de idosos com faixa etária de 60 a 69 anos, essa situação, condiz com resultados semelhantes a outros estudos da literatura que abordam essa temática. Ressalta-se também que essa faixa etária, em outras da literatura também, ocorre em maiores proporções na região nordeste e no estado do Maranhão, Sardinha, 2021, 484.

Assim, de acordo com a pesquisa citada anteriormente: A predominância do sexo feminino na velhice é observada em todo o mundo, sendo explicada pela maior expectativa de vida das mulheres e maiores taxas de mortalidade dos homens em todas as faixas etárias. Esses fatores

acarretam em um menor número de homens que chegam à velhice em relação ao número de mulheres, Sardinha, 2021, 484.

Desse modo, outro estudo mostrou que: os idosos eram, na maioria, do sexo feminino, com até 71 anos e renda familiar maior que um salário mínimo. Observou-se também que 59,2% dos idosos apresentavam alterações no IMC (excesso de peso/ baixo peso) e segundo a Triage da MAN, 40,8% estavam sob risco de desnutrição/ desnutrido. Além disso: O programa de educação nutricional foi composto por 4 intervenções, realizadas em grupo, tempo médio de uma hora e meia, com metodologias ativas. Também, foi visto que os presentes nas intervenções apresentaram maiores valores da mediana no segundo momento, nos domínios aspecto funcional (72,5; $p=0,045$), aspecto físico (100,0; $p=0,637$), geral de saúde (56,0; $p=0,016$), função social (100,0; $p=0,391$), saúde mental (92,0; $p=0,010$), score total (72,2; $p=0,851$) e dimensão saúde mental (81,0; $p=0,134$). Verificaram-se correlações positivas fracas entre o número de participações nas intervenções e os domínios estado geral de saúde ($r=0,334$; $p=0,009$), escore total ($r=0,285$; $p=0,027$), aspecto físico($r=0,277$; $p=0,032$), função social ($r=0,262$; $p=0,043$), bem como na dimensão saúde mental ($r=0,323$; $p=0,012$) e dimensão física ($r=0,308$; $p=0,017$). A correlação negativa foi observada entre o número de participações nas intervenções e o aspecto dor no corpo ($r=0,037$; $p=0,777$). Torres, 2018, p.06.

Outro trabalho de pesquisa apresentou: Todos os autores e estudos aqui analisados apresentam uma análise das condições de acessibilidade às unidades básicas de saúde e atendimento no meio rural, constatando que esta necessita de melhorias e mais acessibilidade. Os resultados devem alertar e conscientizar sobre a necessidade de atenção, conforto e segurança para que possam ter um bom processo de envelhecimento ativo. Barros E Souza, 2022, p.12.

4 CONCLUSÃO

O estudo nos apresentou que existem sim trabalhos sendo feitos por equipes das estratégias de saúde da família (ESF), em contextos rurais, porém não podemos identificar pesquisas com mulheres idosas sobre trabalho de orientações sobre alimentação saudável

REFERÊNCIAS

SARDINHA, A.H.L, SOUSA, L.G, SOUZA, S. M. F, ALMEIDA, J. S. In: **Caracterização da funcionalidade familiar de idosos na Saúde da Família: um estudo transversal**. Rev. APS. 2021 jul.-set.; 24(3): 477-92

BARROS, É.P.S E SOUZE, E. A. In: **A assistência de enfermagem na atenção primária à população idosa da zona ruralterresina-pi2022**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho. Teresina. PI. 2022.

COSTA, M. L, MORAES, R. B, VAZ, D. W. N, SANTOS, G. A, DUARTE, R. C. C, JUNIOR, J. A. B. S, MENEZES, T. X. F E TEIXEIRA, R. S. In: **Avaliação dos pacientes com Diabetes e Hipertensão em uma Estratégia de Saúde da Família localizada na zona rural do interior do Estado do Pará**. esearch, Society and Development, v. 10, n.3, e261031302 2021.

RABELO, V. R. E ROLIM, N. P. F. A. In: **Consumo de plantas medicinais por idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família do interior no Ceará**. Nutrivisa – Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde, Volume 8, 2021.

TORRES, N. P. L. **Efetividade de um programa de educação nutricional na qualidade de vida de idosos da Estratégia Saúde da Família** / Neidjany Patricia Lima Torres. – 2018.